

1 Aos catorze dias de fevereiro do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos, na
2 sala 144 da ESAG, reuniu-se o Departamento de Administração Pública da ESAG, com as
3 seguintes presenças: Aline Regina Santos, Ana Paula Grillo Rodrigues, Daniel Moraes
4 Pinheiro, Denílson Sell, Emiliana Debetir, Enio Luiz Spaniol, Ivoneti da Silva Ramos, Janice
5 Mileni Bogo, Leonardo Secchi, Luciana Francisco de Abreu Ronconi, Marcello Beckert
6 Zapelini, Maurício Custódio Serafim, Mauro Sérgio Boppré Goulart, Micheline Gaia
7 Hoffmann, Patrícia Vendramini, Paula Chies Schommer, Rodrigo Bousfield, Sullivan Desirée
8 Fischer, Valério Alécio Turnes, Alessandro Custódio, Carla Regina Magagnin Roczanski,
9 Deisiane dos Santos Delfino, Melissa Ely Melo, Samantha Buglione, técnica Paula Eduarda
10 Michels. Ausências: Arnaldo José de Lima, José Francisco Salm Júnior, Maria Carolina
11 Martinez Andion, Simone Ghisi Feuerschütte. O Chefe do Departamento, Prof. Maurício
12 Serafim, iniciou a reunião dando as boas vindas para o semestre que será o seu último na
13 chefia do departamento, juntamente com a Prof^a. Ivoneti Ramos. Ele esclareceu que esta
14 reunião foi marcada para discutir questões pedagógicas relevantes e gerar reflexões para o
15 curso. O professor mencionou também o retorno da Prof^a. Luciana Ronconi, que esteve
16 afastada ao longo de 2012 para realizar o seu pós-doc no exterior, e apresentou ao grupo o
17 professor que irá lecionar Teoria Econômica II neste semestre, Alessandro Custódio,
18 admitido em processo seletivo no Departamento de Ciências Econômicas. Antes de iniciar
19 as reflexões propostas, o Prof. Maurício deu alguns recados rápidos: a) a respeito da
20 entrega do plano de ensino, o professor pediu atenção especial de todos, pois acontecerá
21 neste ano a avaliação para renovação do reconhecimento do curso, e todos os planos de
22 ensino devem obedecer alguns critérios estabelecidos pelo Conselho Estadual de
23 Educação, quais sejam: apresentar ao menos três obras como referência básica e cinco
24 obras como referências complementares, sendo que estas obras devem estar disponíveis
25 online ou na biblioteca da UDESC; explicitar o peso de cada avaliação; e apresentar
26 ementa rigorosamente idêntica as que estão no Projeto Pedagógico do Curso; b) quanto à
27 recepção dos calouros do Curso de Administração Pública, o Centro Acadêmico preparou
28 uma programação de atividades ao longo da primeira semana de aula, juntamente com o
29 DAAG, o Grupo Conviver e o DAP; o prof. Maurício solicitou a compreensão dos professores
30 do primeiro termo para que colaborem com as atividades e ressaltou a importância de
31 realizarem a chamada todos os dias desta semana para entregar à secretaria com o fim de
32 otimizar as vagas dos calouros ; c) a reunião ordinária do departamento está marcada para
33 o dia vinte e cinco de fevereiro; d) em relação ao blog do curso, o Prof. Maurício reforçou o
34 pedido para que os professores o utilizem como ferramenta de divulgação, inclusive para
35 divulgação de artigos publicados por eles. Ele informou que a coordenação está levantando
36 dados do departamento e a centralização das informações no blog facilita este trabalho,

Chefe do Departamento:

Secretário:

Membros:

1 além de dar maior visibilidade ao curso, como acrescentou a Prof^a. Patrícia Vendramini. O
2 Prof. Maurício sugeriu ainda que fosse criada uma rede de blogs relacionados ao curso, pois
3 há outros blogs sendo alimentados, como o do grupo de pesquisa Politeia, do grupo de
4 extensão LASP, e da disciplina de Gestão de Espaços Urbanos, ministrada pela Prof^a.
5 Deisiane Delfino; e) no dia dezenove será votada a criação da turma noturna de
6 Administração Pública, na reunião do CONSAD. Após estes recados, o Prof. Maurício abriu
7 a discussão pautada nas seguintes reflexões que foram projetadas com auxílio do *datashow*
8 e discutidas, uma a uma, pelo grupo: **Reflexão 1: “As nossas práticas estão sendo**
9 **eminentemente reprodutivas ou são práticas que geram inquietações e inovações?”**
10 **(adaptado de Souza, 2010).** Para a Prof^a. Ana Paula Grillo, os alunos do curso estão mais
11 centrados e alguma diferença está acontecendo para a valorização da área. Em relação a
12 isso, o Prof. Maurício enfatizou a importância de receber bem os calouros, esclarecer e
13 apresentar o curso. Ele falou da organização do Centro Acadêmico, que recebeu os
14 calouros durante a matrícula, e da importância do acolhimento. A Prof^a. Patrícia Vendramini
15 observou que em sala de aula deve-se buscar tanto a base teórica quanto a oportunidade
16 de os alunos exercerem a prática; o professor deve colocar o aluno frente a frente com
17 situações reais – assim é possível dar tanto o suporte teórico quanto provocar inovações.
18 Os professores Enio Spaniol e Valério Turnes também apontaram para elementos de
19 inquietação e inovação no curso, problematizando esta questão. Eles observaram que é
20 impossível não reproduzir em sala de aula e se perguntaram como estimular os alunos para
21 gerar inquietações e inovações. O Prof. Maurício também lançou a questão: O que seria
22 inovação no contexto do curso de Administração Pública? As professoras Sullivan Fischer e
23 Carla Roczanski apontaram que os professores podem tentar inovar em suas práticas
24 pedagógicas, mas o retorno dos alunos é dificultado – elas questionaram o quanto eles
25 estariam abertos para inquietar-se e inovar. A Prof^a. Ivoneti Ramos citou sua experiência de
26 trabalho com os alunos através do *Facebook*, como outros professores também têm feito.
27 Ela acredita que a rede social é uma boa plataforma para provocar inquietações e para
28 facilitar a comunicação. Para o Prof. Maurício, outra medida é fazer perguntas, questionar os
29 alunos, e não oferecer certezas. A Prof^a. Samantha Buglione afirmou que para gerar
30 inquietação, a prática e o discurso do professor devem estar alinhados. **Reflexão 2:**
31 **“Estamos sabendo conduzir os jovens estudantes à vida adulta?”.** O Prof. Maurício
32 esclareceu que o item diz respeito ao papel do professor em auxiliar neste amadurecimento;
33 de dar ao aluno o papel de ser responsável por seu próprio aprendizado. A Prof^a. Ana Paula
34 falou sobre a diferença de gerações e afirmou que a “vida adulta” hoje não é a mesma. Na
35 geração da internet, do *google* e da *wikipedia*, ela questionou: “O que é pesquisar para os
36 alunos?”, comparando com sua época de estudos, em que buscar o conhecimento requeria

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

50

1 mais tempo e dedicação. A Prof^a. Sulivan Fischer citou a dificuldade dos alunos em receber
2 um “não” ou uma nota baixa nas avaliações. A professora realiza uma avaliação processual,
3 mas os alunos não estão acostumados com isso e são tomados por frustração. Ela
4 observou que no mercado de trabalho os alunos irão receber mais “não” do que “sim”, mas
5 eles não sabem lidar com essa rejeição – talvez seria o papel do professor trabalhar com
6 isto. O Prof. Maurício concordou que o grupo deveria, talvez, ser mais firme em suas
7 avaliações e manter a cultura da exigência. **Reflexão 3: “Repensar as práticas em moda
8 no Brasil”**. O Prof. Maurício apresentou alguns pontos trazidos por Roberto Leal Lobo e
9 Silva Filho, na Folha de S. Paulo – Opinião, em 23/10/2012, com base no livro "A Escola dos
10 Bárbaros", de Isabelle Stal e Françoise Thom, Edusp, 1987. Ele afirmou que o grupo não
11 precisa concordar com estes pontos, mas são problemas pertinentes para reflexão: *i) A
12 qualidade inquestionável e universal do trabalho em grupo: Não seria o caso de evitar o
13 trabalho em grupo, mas de relativizá-lo e não tomá-lo como superior ao trabalho individual;
14 ii) A “postura crítica” sobreposta à absorção do conhecimento: O Prof. Maurício alertou para
15 o problema de iniciar o estudo com a crítica, sem antes vivenciar o tema. O aluno deve
16 saber o que está criticando com propriedade antes de ser crítico. O professor precisa prestar
17 atenção para ensinar as ideias do autor e depois indicar as falhas na teoria dele, as
18 ideologias, etc. A Prof^a. Ivoneti também acredita na importância de abrir os horizontes e
19 possibilitar que o aluno tire suas próprias conclusões; sem influenciá-los com sua própria
20 visão a respeito de um tema. *iii) A frouxidão e a permissividade em vez de disciplina e
21 cobrança: Segundo o Prof. Maurício, os próprios alunos comentam que falta cobrança nas
22 disciplinas. Ele considera importante medir a tensão entre os dois polos. iv) A prioridade das
23 atividades “sociais” em vez do estudo persistente; v) A valorização dos pesquisadores de
24 banalidades. O Prof. Maurício acredita que a prática deste tipo de pesquisa em sala de aula
25 contribui muito pouco para a disciplina e desvaloriza a pesquisa; vii) A ênfase nas
26 metodologias em vez dos conteúdos. **Reflexão 4: “Padrão mínimo de exigência”**. O Prof.
27 Maurício apontou algumas medidas a serem tomadas pelo grupo de professores como um
28 todo, de forma a respeitar um padrão mínimo de exigência em sala de aula. São estas: i)
29 Cobrança de presença; ii) Entrada e saída de sala de alunos (permitir em alguns casos); iii)
30 Aparelhos eletrônicos (pede que se esclareça no início das aulas se serão permitidos ou
31 não); iv) Alimentos em sala (sugere não permitir); v) Trabalhos individuais serem mais
32 valorizados que os de grupo; vi) Estimular a leitura de artigos científicos, livros e textos; vii)
33 Sempre exigir normas da ABNT. **Reflexão 5: “Como está sendo a relação dos alunos
34 cotistas e os demais alunos? Está exigindo alguma prática pedagógica
35 diferenciada?”**. A respeito dessa questão, os professores alegaram não notar distinção
36 entre os alunos cotistas e os demais alunos em sala de aula, e reportaram não saber quais**

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 são os alunos cotistas. **Reflexão 6: “Trabalho Integrado como prática pedagógica” -**
2 **Avaliação do semestre passado / Continuidade no respectivo termo? / Como podemos**
3 **melhorar?** O Prof. Maurício perguntou ao grupo como foi a experiência com o Trabalho
4 Integrado no semestre anterior. Questionou se foi válido e perguntou se os professores
5 pretendem dar continuidade ao trabalho neste semestre. A Prof^a. Ivoneti e a Prof^a. Carla
6 informaram que irão trabalhar juntas com o T.I. neste semestre, no 3º termo. Vários
7 professores optaram por não dar continuidade. A Prof^a. Janice relatou que os professores do
8 6º termo envolvidos no T.I. enfrentaram dificuldades e frustração com o resultado e o retorno
9 dos alunos no último semestre. Ela afirmou que há quatro anos os professores do 6º termo
10 estão tentando realizar este trabalho, mas algum problema não identificado está impedindo
11 de dar certo. Neste semestre, optaram por não realizar o trabalho. O Prof. Maurício
12 concordou que seria preciso repensar a matriz curricular do curso para abrigar o Trabalho
13 Integrado com sucesso. No 7º termo, as professoras Micheline e Aline informaram que seu
14 T.I. tem funcionado e que irão retomar neste semestre. No 8º termo, o trabalho também é
15 realizado pelas professoras Sullivan e Paula, com o convite aos demais professores. Se trata
16 de um trabalho desenvolvido com a Secretaria de Saúde há 1 ano e meio. A Prof^a. Sullivan
17 comentou sobre os bons resultados desta parceria e afirmou que a Secretaria de Saúde já
18 percebeu o potencial dos alunos do curso e pretende priorizar a entrada destes para os
19 estágios remunerados no local. A Prof^a. Sullivan trouxe ainda uma ideia para uma nova
20 roupagem ao Trabalho Integrado, que poderia ser realizado junto às Secretarias de Estado.
21 Como exemplo, a partir das dificuldades que identificou durante suas pesquisas de campo
22 na rede de escolas públicas do Estado, ela deu sugestões de temas que poderiam ser
23 abordados junto à administração destas escolas, como a questão dos custos e finanças. O
24 Prof. Maurício sugeriu a criação de um banco de ideias para compartilhar entre os
25 professores e ver como é possível viabilizar este trabalho e quem poderia se envolver. A
26 Prof^a. Paula Schommer falou da importância de haver parcerias permanentes, como nos
27 órgãos públicos, para que o trabalho e o diálogo não se iniciem do zero a cada semestre.
28 Ela também acredita que é possível integrar mais as ações de extensão ao ensino, como ela
29 pretende fazer neste semestre. Por fim, antes de passar para os últimos pontos da reunião,
30 o Prof. Maurício sugeriu que os professores iniciem uma prática de escrita de artigos para
31 circulação em jornais, com mediação do jornalista da ESAG, Gustavo Vaz. A cada semana,
32 um professor poderia ficar responsável por escrever, o que não sobrecarregaria ninguém.
33 Para o Prof. Maurício, o departamento deveria se inserir mais na opinião pública. A Prof^a.
34 Samantha sugeriu que os artigos fossem publicados não só nos jornais locais, mas também
35 naqueles de circulação nacional. Como últimos informes, a Prof^a. Ivoneti perguntou ao grupo
36 se alguém teria o contato do Prof. Gilberto Teixeira (USP) para convidá-lo a ministrar o

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 treinamento pedagógico dos professores, previsto nas atividades do Projeto de Ensino
2 “Comunidade de Práticas” alocado no PRAPEG 2013. Nenhum professor possuía o contato.
3 Ela aceitou sugestões, caso algum professor conheça outro nome para o treinamento. Em
4 seguida, o Prof. Maurício fez uma última colocação a respeito dos líderes e vice-líderes dos
5 Eixos Temáticos do curso. Ele ressaltou a importância da atuação destes no avanço da
6 qualidade do ensino no curso e informou que irá estimulá-los a atuarem mais por meio de
7 reuniões periódicas. Finalmente, o Prof. Maurício deixou uma sugestão de site aos
8 professores: “Ser Professor Universitário”: www.serprofessoruniversitario.pro.br. Nada mais
9 havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, da qual eu, Paula Eduarda Michels,
10 secretária, lavrei a presente ata. Florianópolis, 14 de fevereiro de 2013.

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário: